



## DESMAME PRECOCE DE TERNEIROS DE CORTE

GOMES, Paula<sup>1</sup>; BAPTAGLIN, Mariane<sup>1</sup>; REGHELIN, Julia<sup>1</sup>; ARALDI, Daniele Furian<sup>2</sup>

**Palavras-Chave:** Manejo. Terneiro. Reprodução.

### Introdução

As diversas formas de manejo utilizadas na bovinocultura de corte tem como objetivo melhorar a produtividade e a reprodução do rebanho. O desmame é uma das principais alternativas para diminuir o anestro pós-parto, que é o período que vai do parto até a manifestação do primeiro cio fértil (YAVAS; WALTON, 2000 *apud* RABASSA, 2007). O estímulo da mamada é um dos fatores que prolonga o anestro, atuando negativamente na reprodução do rebanho, o que leva a perdas econômicas, fazendo com que não se atinja a meta de produzir um terneiro/ano. Portanto, sabendo-se que vacas com terneiro ao pé tem intervalos para a manifestação de cio e ovulação pós-parto mais longos que vacas sem cria, devido aos efeitos negativos da amamentação, foram elaborados protocolos de manejo para reduzir esse efeito negativo, como desmame precoce.

Esta revisão tem por objetivo discutir a cerca do desmame precoce em bovinos de corte.

### Desmame Precoce

Entende-se por desmame precoce a separação do terneiro de sua mãe quando o mesmo apresenta uma idade entre 60 e 90 dias, podendo ser até 120 dias. Este é definitivamente um período de *stress* para ambos (PIRES, 2010). O objetivo principal de qualquer forma de desmame é favorecer a vaca sem prejudicar o terneiro (GOTTSCHALL, 2002) permitindo que as fêmeas recuperem sua condição corporal e possam conceber ainda dentro do período de monta seguinte ao parto (GREGORY, 2009).

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Cruz Alta. Paulinha\_tais@hotmail.com

<sup>2</sup> Zoot., Me., Professora dos Cursos de Medicina Veterinária e Agronomia da Universidade de Cruz Alta. danielearaldi@hotmail.com



Em se tratando de novilhas de primeira cria, cujo desenvolvimento ainda é incompleto, a desmama precoce pode ser uma boa opção, principalmente em anos com secas prolongadas. Para a maior eficiência do sistema, entretanto, é preciso que esta prática ocorra dentro da estação de monta, possibilitando a reconcepção imediata (EMBRAPA, 1996).

Segundo Pascoal e Vaz (1996), em se tratando de melhoria dos índices de produtividade da pecuária brasileira, nenhum índice traria melhor resultado que o aumento da taxa de repetição de cria dos ventres, que pode ser alcançado com a adoção do desmame precoce dos terneiros nas propriedades que apresentam baixo índice de natalidade.

De acordo com Restle e Vaz (1998) que citam os dados do NATIONAL RESEARCH COUNCIL - NRC (1996), o requerimento energético de uma vaca lactante dos 90 aos 180 dias pós-parto é 57% maior que em uma vaca não lactante. No momento em que cessa a produção de leite, a vaca passa a ganhar mais peso e melhorar o estado corporal, estimulando o seu retorno à reprodução. Segundo Restle (1972), existe relação linear positiva muito estreita entre a condição corporal das vacas e a taxa de prenhez.

Rodrigues (2006) afirma que quando os terneiros são desmamados precocemente, aos três meses de idade, os índices de concepção podem ser aumentados em mais de 50%.

Restle (2001) comparou efeito do desmame de terneiros aos três e aos sete meses sobre o desempenho reprodutivo de vacas jovens Charolês e Nelore (3 e 4 anos) e velhas (8 ou mais anos). O desmame aos três meses aumentou o peso (+45 kg), melhorou a sua condição corporal (3,3 vs 2,1 pontos), aumentou a porcentagem deaios (81 vs 51%) e a taxa de prenhez (67 vs 37%), além de um intervalo do parto ao primeiro cio mais curto (102 vs 114 dias) das vacas cujos terneiros foram desmamados aos três meses.

Manella e Boin (2001) realizaram estudo com vacas alocadas em pastagem jaraguá, e observaram que o intervalo entre partos para as vacas que tiveram seus terneiros desmamados precocemente foi inferior aos do desmame tradicional. Vacas cujos terneiros foram desmamados aos 3 e 5 meses apresentaram um maior ganho de peso (+35kg aos 3 meses, +20kg aos 5 meses) do que vacas cujos os terneiros foram desmamados aos 7 meses (+14kg), durante as estações de monta estudadas. No mesmo estudo, o peso dos terneiros aos 12 meses de idade, foi influenciado pela idade de desmama. Terneiros desmamados aos 3 meses apresentaram pior desempenho (146kg aos 12 meses) que terneiros desmamados aos 5 meses (155kg) e aos 7 meses (172kg). Porém os terneiros desmamados precocemente não receberam suplementação alimentar, o que provavelmente alteraria os resultados.



No entanto, convém lembrar que os resultados variam em função da condição corporal das vacas ao parto. Vacas em péssimo estado corporal necessitam de mais tempo para restabelecer a atividade reprodutiva. (VALLE 1998 *apud* RODRIGUES, 2006)

Se por um lado o desmame precoce favorece a vaca, deve-se ter o cuidado para não prejudicar o futuro desenvolvimento do terneiro (RESTLE 1999). Terneiros desmamados antecipadamente têm menor desempenho do que os terneiros de desmame convencional, e isso se dá porque a dieta oferecida é insuficiente para substituir o leite de suas mães (GOTTSCHALL, 2002).

Para que seja realizado o desmame precoce, o terneiro deve ter no mínimo 60 dias de idade e 70kg de peso vivo. Os animais deverão ser submetidos a uma adaptação por 10 dias em mangueira. Os resultados de desenvolvimento e ganhos de peso obtidos com os terneiros são bastante variáveis. Quanto menores o peso e idade do desmame do terneiro, maior deverá ser a qualidade da dieta, em substituição a perda de leite. Trabalhos de pesquisa tem indicado que o ponto crítico para o terneiro situa-se até o peso de 120kg, portanto, quanto mais próximo deste peso for realizado o desmame, menos será a necessidade de dietas de altíssima qualidade para alimentar o terneiro. É importante saber que, mesmo após os 120kg de peso vivo, os terneiros ainda apresentam altas exigências nutricionais (GOTTSCHALL, 2002).

De acordo com Restle e Vaz (1998), o objetivo do desmame precoce não é promover ganhos de peso superiores aos obtidos ao pé da vaca, e sim promover um desenvolvimento que não prejudique o desempenho futuro do animal. Conforme constatado, quando o ganho de peso do bezerro desmamado precocemente é baixo, o seu futuro desenvolvimento é comprometido.

### **Considerações finais**

Com a utilização do desmame precoce, é possível alcançar altos índices reprodutivos, melhorando também a eficiência produtiva do rebanho, comparando ao desmame convencional e a outros métodos de desmame, o precoce gera mais resultados positivos, porém o desaleitamento precoce deve ser realizado com todos os cuidados necessários, minimizando os prejuízos ao desenvolvimento do terneiro e aumentando a taxa de prenhez do rebanho.



## Referencias

EMBRAPA, GADO DE CORTE. **Desmama em bovinos de corte**. 1996. Disponível em <<http://www.cnpqg.embrapa.br/publicacoes/divulga/GCD16.html>> Acessado em 28, ago,2014.

GREGORY, Joana Weber. **Fisiopatologia do anestro pós-parto em bovinos de corte**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre- RS. 2009.

GOTTSCHALL, C. S.; **Desmame de terneiros de corte: Como? Quando? Por quê?** Guaíba:Agropecuária, 2002.

MANELLA, Marcelo; BOIN, Celso; **Efeitos da desmama precoce no desempenho de bezerras e eficiência reprodutiva de vacas de corte**. 2001. Disponível em <<http://www.beefpoint.com.br/radares-tecnicos/sistemas-de-producao/efeitos-da-desmama-precoce-no-desempenho-de-bezerras-e-eficiencia-reprodutiva-de-vacas-de-corte-5156/>> Acessado em 06, set, 2014.

PASCOAL, L. L.; VAZ, F. N.; **Desmame precoce aos sessenta dias**. Santa Maria: UFSM, 1996.

PIRES, Alexandre Vaz. **Bovinocultura de corte**, volume I. Editora: Prol Gráfica. Piracicaba, SP,2010.

RABASSA, Viviane Rohrig; *et al.* Anestro pós-parto em bovinos: mecanismos fisiológicos e alternativas hormonais visando reduzir este período- Uma revisão. **Revista da FZVA**, Uruguaiana- RS, v.14, n.1, pagina 139-161. 2007.

RESTLE, João *et.al.* Desenvolvimento de Bovinos de Corte de Diferentes Grupos Genéticos Desmamados aos 3 ou 7 meses de idade. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.28, n.5,p.1023-103. 1999.

RESTLE, João; VAZ, F.N. **Desmame precoce de bezerras**. SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PRODUÇÃO INTENSIVA DE GADO DE CORTE, São Paulo, 1998, p.3-9.

RESTLE, J. 1972. **Comportamento reprodutivo do rebanho de gado de corte da Fazenda Experimental de Criação da Estação Experimental Agrônômica da UFRGS**. Seminário na disciplina de técnicas de pesquisa do curso de Pós-graduação em Agronomia da UFRGS.

RESTLE, João; *et. al.* Desempenho de vacas Charoles e Nelore Desterneiradas aos 3 e 7 meses. **Rev. Bras.Zootec.** vol.30 no.2 Viçosa Mar./Apr. 2001.

RODRIGUES, Mauricio Leandro. **Anestro puerperal em vacas de corte**. Curso de produção e reprodução da UCB. Rio de Janeiro –RJ, 2006.